



ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO: REVISÃO DE LITERATURA

TAMILLYS MACEDO CORDEIRO; SINEIDE SOUSA DA SILVA; ADRIANA RAQUEL ARAÚJO PEREIRA SOARES; CICERA ROMERIA PORTO DA CUNHA; MARIA DO DESTERRO SILVA NASCIMENTO

Introdução: O pé diabético é caracterizado como um conjunto de alterações que afetam a região podálica de pessoas com diabetes descompensada. Esse problema é uma das complicações mais graves da diabetes mellitus, pois está associado ao risco de amputação caso não haja um manejo adequado. Nesse sentido, percebe-se que é de fundamental importância que seja realizadas ações de prevenção à diabetes e suas complicações e intervenção precoce quando o problema já estiver instalado. Dentro desse contexto, destaca-se a atuação do enfermeiro que, mediante atividades educativas e realização de curativos apropriados, minimiza os riscos das complicações decorrentes da diabetes não compensada. **Objetivo:** Analisar o papel da enfermagem na prevenção e controle da diabetes e suas complicações. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, do tipo revisão sistemática, a qual foi realizada durante o mês de setembro de 2023 nas bases de dados BVS, mediante o operador booleano *and* e os seguintes descritores: pé diabético; prevenção; e assistência de enfermagem. **Resultados:** A pesquisa resultou inicialmente em 221 publicações. Foram analisados artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, escritos em língua portuguesa e publicados entre os anos de 2018 e 2023. A partir dessa triagem resultou onze estudos. Pela análise dos trabalhos, percebe-se que o profissional de enfermagem tem papel-chave na prevenção e cuidado ao pé diabético, todavia muitos enfermeiros carecem de conhecimento a respeito do reconhecimento precoce dessa complicação, bem como nem sempre dispõem de materiais que ajudam na identificação do problema. Tal situação impacta na assistência ao paciente. **Conclusão:** É fundamental que os profissionais de saúde sejam capacitados para reconhecer precocemente as alterações vasculares que possam desencadear o pé diabético, bem como tenham conhecimento para conduzir o tratamento de forma adequada. Além disso, deve-se estimular os usuários diabéticos ao autocuidado, a fim de evitar o agravamento do quadro e facilitar o processo terapêutico.

Palavras-chave: **CUIDADO; INTERVENÇÃO PRECOCE; ; NEUROPATIA DIABÉTICA**